



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Filosofia

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bloco 1U - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: 3239-4185 - secretaria@ifilo.ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Filosofia e linguagem						
Unidade Ofertante:	IFILO						
Código:	IFILO32303	Período/Série:	3	Turma:	J		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	60h	Prática:		Total:	60h	Obrigatória(x)	Optativa: ()
Professor(A):	Sebastián Rudas				Ano/Semestre:	2022/1	
Observações:	sebrudas@ufu.br Informações sobre a disciplina poderão ser consultadas no website: sebastianrudas.wordpress.com						

2. EMENTA

Teorias da filosofia que debateram o tema da linguagem; os conceitos da filosofia que se relacionam ao de linguagem.

3. JUSTIFICATIVA

Em grande medida, o trabalho de comunicadores e jornalistas consiste em utilizar a linguagem para comunicar ideias, informações, ou mensagens de interesse geral. Não é frequente, no entanto, que jornalistas e comunicadores se detenham para refletir acerca da sua ferramenta de trabalho mais imediata, a linguagem. Nesta disciplina, utilizaremos as ferramentas analíticas da filosofia para refletir sobre a linguagem e descobriremos que tais reflexões mostram-se relevantes para a formação profissional de jornalistas e comunicadores, pois entender a natureza da linguagem é determinante para a compreensão adequada da ideia da liberdade de expressão. Analisaremos a instrumentalização da liberdade de expressão para a propagação de propaganda política, as práticas ideológicas da linguagem, e a forma como a linguagem tem a capacidade para construir e destruir realidades (por exemplo, destruir democracias e construir relações de subordinação).

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Geral: motivar a reflexão filosófica e ética sobre a linguagem e descobrir a relevância de tais reflexões para o exercício da profissão de comunicação social e de jornalismo.

Objetivos Específicos:

Se familiarizar com o tipo de reflexão filosófica e ética relevante para os e as profissionais da comunicação social e do jornalismo.

Entender a Teoria dos Atos de Fala.

Entender as aplicações éticas da Teoria dos Atos de Fala.

Entender a complexidade da noção da liberdade de expressão na era das redes sociais e da informatização da vida.

5. PROGRAMA

Unidade 1: A liberdade de expressão os seus limites

Apresentação da disciplina (29\09)

Liberdade de expressão 1 (Mill) (06\10)

Os Versos Satânicos 13\10

Linguagem e propaganda (Stanley cap 2) (20\10)

Unidade 2: Diversos usos da linguagem

Práticas ideológicas da linguagem (Hill Collins) (27\10)

Música e misoginia, é o *hip hop* ruim para as mulheres? (Livro de Shelby: Cap 11) (3\11)

Música e o insulto: a ética do insulto racial e misógino no *hip hop* (Livro de Shelby: Cap 12) (10\11)

Exame (17\11)

Como *subordinar* com as palavras (Langton + Marques <https://www.youtube.com/watch?v=7GjAOFhbWQw&t=182s>) (24\11)

Unidade 3: Pode a linguagem ferir?

Discurso de ódio 1 (Stanford Encyclopedia of Philosophy: Hate Speech) (1\12)

Discurso de ódio 2 (Stanford Encyclopedia of Philosophy: Hate Speech) (8\12)

O dano no 'discurso perigoso' (Marques, 2020) (15\12)

Primeira entrega do ensaio final (22\12)

Linguagem e manipulação: a teoria dos *dogwhistles* ou "apitos de cachorro" (5\01)

6. METODOLOGIA

Aula expositiva: o professor introduz o tema e discute com os discentes o texto assignado para cada aula. São indispensáveis a leitura prévia dos textos e a participação ativa dos/das discentes. Eventualmente, poderão ser realizados breves provas de leitura.

Apresentações por parte dos discentes sobre casos, no Brasil ou no exterior, de liberdade de expressão.

7. AVALIAÇÃO

- Exame: 20 (prova escrita a ser realizada durante o horário da aula, sobre os temas analisados durante o semestre)
- Primeira entrega do ensaio final: 20
- Ensaio final: 20
- Apresentação: 20
- Participação nas aulas: 10
- Provas de leitura: 10 (somatória de todas)

Critérios de avaliação ensaio escrito (em escala 1-10, valor a ser ajustado proporcionalmente):

8 ou maior: trabalhos nesta categoria demonstram excelente domínio do tema. A escrita está bem articulada, as ideias expressadas claramente. Trabalhos nesta categoria abordam os temas desde uma perspectiva não óbvia e exibem ideias originais e perspicazes.

7.5-7.9: trabalhos nesta categoria demonstram excelente domínio do tema. A escrita está bem articulada, as ideias expressadas claramente.

6.5-7.4: trabalhos nesta categoria exibem conhecimento adequado do tema. Mostram um bom entendimento das questões, a escrita está bem articulada, as ideias expressadas claramente. O argumento é detalhado e preciso.

6-6.4: Trabalhos nesta categoria exibem conhecimento adequado do tema. A escrita está articulada e as ideias expressadas claramente. Há domínio dos pontos essenciais do tema.

5.5-5.9: Trabalhos nesta categoria mostram algumas fraquezas em termos de precisão, coerência, detalhes, organização e/ou foco.

5-5.4: Trabalhos nesta categoria apresentam várias fraquezas em termos de precisão, coerência, detalhes, organização e/ou foco. Há domínio de alguns pontos essenciais do tema.

4-4.9: Trabalhos nesta categoria mostram algum conhecimento básico do tema. No entanto, há sérias deficiências em termos de precisão, coerência, detalhes, organização e/ou foco.

3-3.9: Trabalhos nesta categoria não oferecem argumentos relevantes ao tema, são incoerentes, não sistemáticos, superficiais, ou inaceitavelmente breves.

1-2.9: Trabalhos nesta categoria não mostram conhecimento nenhum do tema.

Zero: Trabalhos que exibem evidência de plágio.

Sobre a participação na aula:

Espera-se que os/as discentes leiam cuidadosamente cada texto obrigatório antes da aula. É importante chegar ao encontro com, pelo menos, uma resposta a cada uma das seguintes perguntas:

- Qual é a tese que o autor(a) defende no texto?
- Qual é a tese que o autor(a) rejeita no texto?
- Quais são os argumentos mobilizados para apoiar a tese?
- Quais são as objeções que o autor(a) considera?
- Quais são os pontos fracos da argumentação?

Estas perguntas serão discutidas durante a aula, é responsabilidade do discentes reconstruir colaborativamente o texto obrigatório. Para obter uma boa avaliação neste item é importante participar na coleta de respostas às perguntas mencionadas. A resposta não deve ser correta – está permitido ter dúvidas e confusões! – mas é importante que você demonstre leitura do texto e preparação para a intervenção. Não é requerido que você participe em todas as sessões, mas é importante reconhecer que a reconstrução do texto é uma tarefa colaborativa e que a baixa participação é uma forma de free-riding. É importante vencer a timidez; estratégias para esse fim podem ser desenhadas: escreva um breve roteiro e pratique antes da aula como responder cada uma das perguntas; assim você conseguirá se expressar em público com maior segurança. Vou registrar a participação. Também vou considerar a qualidade da participação: para um professor é possível distinguir intervenções informadas, elaboradas e atentas, das intervenções improvisadas e pouco relacionadas com o tema discutido ou com as leituras do programa.

Orientações adicionais sobre a avaliação

- Atrasos na entrega dos trabalhos escritos implicarão em redução da nota (de 20% por cada dia de atraso).
- Os trabalhos devem ser entregues seguindo o formato indicado. Haverá desconto de pontos para quem não siga as instruções indicadas pelo docente.
- Embora eu procure responder aos e-mails de alunos com celeridade, por favor não esperar uma resposta ao seu e-mail antes de completadas 48 horas do momento de envio (sem incluir finais de semana e feriados). Questões de última hora devem ser evitadas.

Avaliação de recuperação (Art. 141. Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.)

Avaliação de recuperação:

1. A atividade de avaliação valerá 100 pts e terá conteúdo e forma estabelecidos pelo/a professor/a;
2. A **Nota Final** será obtida a partir da **Média do Semestre** somada à **Nota da Atividade de Recuperação**, divididas por DOIS. Em caso do/a aluno/a obter Nota Final superior a 60%, terá validado no histórico escolar o máximo de 60 pontos;
3. Caso ol/a aluno/a não consiga alcançar a média na avaliação final, constará no histórico a maior nota (a obtida durante o semestre regular ou na recuperação).)

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

Hill Collins, Patricia, *Pensamento feminista negro. Conhecimento, consciência e a política do empoderamento*, Boitempo, 2019.

Irwin, William; Barby, Derrick; Shelby, Tommie *Hip Hop e a filosofia*, Madras, 2011.

Langton, Rae “Speech Acts and Unspeakable Acts” *Philosophy & Public Affairs* Vol. 22, No. 4, 1993.

Marques, Teresa, “Bestias em forma humana: o de los daños que causa el discurso peligroso” *La Torre del Virrey. Revista de Estudios Culturales*. No 27 2020/1. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7901598>

Mill, John Stuart, *Sobre a liberdade*, Vide Editorial 2018.

Rushdie, Salman *Os versos satânicos*

Saul, Jennifer “Dogwhistles, Political Manipulation, and Philosophy of Language” em *New Work on Speech Acts*, 2018.

Stanley, Jason, *Como funciona o fascismo*, 2015.

Verbete sobre *Hate speech*, da Stanford Encyclopedya of Philosophy

Complementar

Austin, J.L, *Quando dizer é fazer. Palavras e ação*. Artes Médicas 1990 [1962]

Barroso, Júlio “Liberdade de expressão e expressões de ódio” *Revista Direito GV*, Vol. 11 No. 1, 2015.

Campos Mello, Patrícia, *A máquina do ódio: Notas de uma repórter sobre fake news e violência digital*, Companhia das Letras, 2020.

Finchelstein, Federico, *Uma breve história das mentiras fascistas*, Vestígio Editora, 2020.

Green, Mitchell, “Speech Acts”, *The Stanford Encyclopedia of Philosophy* (Fall 2021 Edition), Edward N. Zalta (ed.), URL = < <https://plato.stanford.edu/archives/fall2021/entries/speech-acts/> >.

Searle, John R. *Os Actos de Fala — Um Ensaio de Filosofia da Linguagem*. Almedina, Coimbra, 1981.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em Jornalismo: _____



Documento assinado eletronicamente por **Sebastián Rudas Neyra, Professor(a) Substituto(a) do Magistério Superior**, em 30/08/2022, às 09:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site



https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3880864** e o código CRC **75D73872**.
